

Viviane Cordeiro Veiga, Salomon Soriano Ordinola Rojas, Henry Abensur, Amilton Silva Junior, Marcelo Luiz Patricio, Elias Cesar Haury Marum

Real E Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência São Paulo SP

No período de janeiro a dezembro de 2004, 855 pacientes (pts) realizaram ecocardiograma transesofágico em nosso Serviço, sendo 477 (55,79%) do sexo masculino e 378 do sexo feminino (44,21%), com idade média de  $61,93 \pm 16,1$  anos. As indicações do exame foram: pesquisa de foco embólico em 513 pts (60,0%), suspeita de endocardite infecciosa em 184 pts (21,5%), disfunção de prótese valvar em 58(6,8%), dissecação de aorta em 40(4,7%), avaliação de regurgitação mitral em 28 (3,3%), avaliação de cardiopatia congênita do adulto em 11 (1,3%) e outras indicações em 21 pts (2,4%). Os pts que necessitavam de sedação para a realização do exame utilizavam Midazolam, sendo realizada monitorização cardíaca durante o procedimento. Dos 40 pts em que a indicação era dissecação de aorta, houve confirmação do diagnóstico em 12 pts e em um foi achado uma variante da dissecação (hematoma intramural). Nas 184 suspeitas de endocardite, houve sinais ecocardiográficos característicos (vegetação, abscesso de anel) em 53 pts (28,8%). Cinqüenta e oito pts tinham suspeita de disfunção de prótese valvar, sendo que em 6 (8,6%) foi observado trombose de prótese e em 21 (36,2%), havia insuficiência central ou peri-protética. Não tivemos nenhuma complicação durante a realização dos exames.

**Conclusão:** O ecocardiograma transesofágico é um exame de fácil aplicabilidade, com baixa incidência de complicações e de grande utilidade na prática clínica.